

— Quer ir ao parque de diversões com Mayumi? — Shen Yun, ao ouvir isso, lembrou-se do enredo relacionado. Ele se recordou que no parque de diversões que Mayumi e as outras foram, parecia ter um monstro, não era? Acho que se chamava Gagi, certo? Esse Gagi, pelo que ele lembrava, só sabia criar uma barreira invisível, não tinha nenhuma outra habilidade especial. Mesmo sem poderes extraordinários, ainda era um monstro de verdade. Ele decidiu ficar de olho. Shen Yun pegou o Spark Lens e entregou para Karen, dizendo:— Sabe como usar, né?— Sei! Mas a gente só vai se divertir, não vai precisar disso, não é? — Karen estranhou, mas guardou o objeto com cuidado. Sem explicar, Shen Yun tirou 100 mil ienes da carteira e deu para ela, afagando sua cabeça com um sorriso:— Vai lá, se diverte com suas amigas.— Tá bom! — Karen agarrou o dinheiro e saiu correndo, animada. Observando a figura alegre de Karen se afastar, Shen Yun não pôde evitar um sorriso. Dava a sensação de estar criando uma filha....

****Parque de Diversões****

Mayumi, vestindo uma blusa branca, agarrou o braço de Karen e começou a zoar o Shinjo sem piedade. Vendo as duas rindo dele, Shinjo ficou com vergonha.— Isso já é humilhação! — Ah, mas você ficou todo assustado! Duas garotas não tiveram medo, e você, um membro da Victory Team, virou um covarde — Mayumi imitou a cara de terror do irmão, rindo sem parar.— Relaxa, cada um tem seus medos. O Shinjo só tem pavor de fantasmas, mas na hora de lutar contra monstros, ele é corajoso — Karen tomou um gole de milk tea, defendendo o rapaz. Shinjo olhou para ela comovido:— Que compreensão... Queria que você fosse minha irmã.— Seu irmãozinho desgraçado! — Mayumi explodiu de raiva e começou a bater nele sem dó. Ela não estava brava de verdade, era só brincadeira. No fundo, os dois tinham uma relação muito próxima. Depois de um tempo, Mayumi cansou e parou. Shinjo, cabisbaixo, se jogou num banco:— Meu raro dia de folga... arruinado... Ele só queria dormir até tarde, mas a irmã o arrastou para o parque logo cedo. E ainda teve que aguentar as piadinhas. Injusto.— Fala sério! Você não tem namorada, fica em casa dormindo feito um preguiçoso. Eu, por pena, te chamei pra vir conosco e ser nosso guarda-costas. Dois anjos como a gente, tem fila de pretendentes de Tóquio até a baía. Você devia era me agradecer! — Mayumi deu um empurrão nele, nariz empinado.— Muito obrigado, mesmo! — Shinjo revirou os olhos.

****Capítulo 40: A Parede Invisível****

Muito obrigado, mesmo! — Shinjo encarou a irmã com cara de poucos amigos e perguntou: — E aí, como ele está?— Quem? — Mayumi não entendeu.— Quem mais? Seu namorado, ué. Ele deve ter ligado, né? Piloto de corrida vive viajando.— Nossa! Mayumi, você tem namorado? Nunca me contou! — Karen ficou surpresa.— Não falei? Bom, agora você sabe — Mayumi olhou pro céu, sorrindo com um brilho nos olhos. — Ele se chama Aoki Takuma, um piloto incrível. Só esse ano já ganhou três campeonatos mundiais!— Campeão mundial? Que impressionante! — E você, Karen? Como estão as coisas? — Mayumi agarrou seu braço, olhos cheios de fofoca.— Minhas coisas? — Karen parecia perdida.— Ah, qualé! Você e o Dr. Shen! — Mayumi sussurrou algo no ouvido dela e perguntou: — Em que pé estão? Seja lá o que foi dito, o rosto de Karen ficou vermelho como pimenta:— A gente só é amigo, nada mais! — Eita! Melhor se apressar, hein? Se alguém roubar ele, você vai chorar — Mayumi beliscou sua bochecha, rindo. Ela tinha chamado o irmão só como acompanhante, não para arrumar um par pra Karen. Shinjo não era digno de uma fofa como ela. Mayumi via Karen como uma irmãzinha. Enquanto conversavam, uma discussão chamou sua atenção.— Tá chorando por quê? Era um fantasma de mentira! — Covarde! — Que vergonha, gritou que nem um bebê! — Nossa, que vexame.— Medroso. Dois garotos empurravam um terceiro, chamado Haruki.— Ei, para de bater nele! — Uma garotinha tentou separá-los.— Vamos andar na montanha-russa! — Um deles gritou.— Bora. Os dois largaram Haruki e saíram andando. A menina, porém, os chamou:— Espera! Eu quero ir também! — Esquece, seu irmão tem medo de altura! — O mais gordinho virou com cara de tédio.— Ele faz xixi nas calças quando olha pra baixo! — O outro, de camisa cinza, completou. Akemi correu até Haruki:— Irmão... Os dois valentões voltaram, sacudindo Haruki:— Vem! Vamos pra montanha-russa! — Vamos lá! — gritaram os dois meninos, rindo enquanto provocavam Haruki, que permanecia cabisbaixo, suportando as humilhações em silêncio.— Parem de implicar com meu irmão! Não façam isso! — Akiko protestou, os olhos cheios de indignação.— Essas crianças são insuportáveis! Como podem ser tão cruéis? — Karen mordeu o canudo do refrigerante, pronta para intervir.— Deixa comigo — disse Shinjo, segurando seu braço com um gesto calmo. Ele conhecia bem aquela

situação. Sabia que, se mal resolvida, poderia deixar marcas profundas, moldando até mesmo a personalidade de alguém.— Tá bom... — Karen suspirou, recuando para o banco. Shinjo se levantou e caminhou com passos firmes até os valentões.— Ei, chega! O que vocês acham que estão fazendo? — sua voz ecoou, autoritária.— Droga! Vamos embora! — Os dois garotos, assustados com o adulto, saíram correndo. Akiko pegou um lenço e enxugou as lágrimas do irmão.— Irmão, você está bem? — perguntou, preocupada. Haruki, envergonhado, virou o rosto ao perceber Shinjo se aproximando.— Você não está machucado, né? — insistiu a irmã. Observando a cena, Shinjo sorriu, comovido. Ajoelhou-se ao lado do garoto e começou a acalmá-lo. Quando Haruki se tranquilizou um pouco, Shinjo trouxe os dois agressores de volta e perguntou o que havia acontecido. Sentindo a sinceridade do homem, Haruki abriu o coração:— Eles sabem que eu tenho medo de altura... e mesmo assim me humilharam na frente da minha irmã! — A voz falhou, e novas lágrimas rolaram.— Mayumi, Karen, que tal levarem a Akiko para dar uma volta na roda-gigante? — Shinjo olhou para trás, sugerindo.— Hã? — Mayumi arregalou os olhos, confusa.— Nós, homens, temos um assunto pra resolver. Não é, Haruki? — Ele deu um tapinha no ombro do garoto, sorrindo.— Ah, entendi! — Mayumi se ajoelhou diante de Akiko. — Vamos lá, querida, que tal a gente dar uma vultinha?— Mas... — A menina hesitou, olhando para o irmão.— Pode ir, tranquilo! — ele encorajou.— Tá... — Akiko anuiu, segurando a mão de Mayumi.— Então vamos! — Mayumi puxou a garotinha, seguida por Karen, rumo ao brinquedo. Assim que se afastaram, Shinjo começou a contar sua própria história.— Eu nasci em Okinawa. E acredite se quiser, mas eu era terrível em nadar quando criança... porque tinha medo do mar.— Toda vez que ia com os amigos pra praia, acabava virando piada.— Mas um dia, minha irmã Mayumi... — Ele fez uma pausa ao notar a expressão intrigada de Haruki. — Aquela moça de branco que estava aqui agora... ela quase morreu afogada! — explicou, com um sorriso reconfortante.